

NÚMERO

02

4ª SÉRIE

Edição de
MAIO 2017

O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR
PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: MAIO – JUNHO – JULHO - AGOSTO / 2017

NESTA EDIÇÃO

Primavera

Alexandre Lopes

Instituto Politécnico

Carlos Silva

Passeio de clássicos

Alexandre Lopes

O pão nosso de cada dia

Guilherme Duarte

Esta é a minha terra

Carlos Silva

Passeio de “T T”

Carlos Silva

Sonetos

Pinho Neno

Bar Templários

João Braz Oliveira

Novos Corpos gerentes

A Direcção

Tomada de posse

A Direcção

Junta Freguesia de Olalhas

Na anterior edição de *O TOMARENSE*, na reportagem do jantar de Natal, por erro da redacção, omitimos a presença dos srs Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia. Pelo lapso involuntário, pedimos desculpa aos visados e aos fregueses das Olalhas

PRIMAVERA

Aí está ela.

As árvores, depois de um inverno a-sim-a-sim, despidas de folhagens, eis que voltam ao guarda-vestidos, e vestem-se com nova roupagem, sempre igual mas sempre na moda.

Lindas como sempre, atraem-nos com o charme das suas flores, preparando-se para a dádiva dos frutos.

É um belo momento de transformação que a natureza nos proporciona.

Tudo na vida tem o seu ciclo. Algo vai, algo vem.

Nós aqui na Casa também.

O Tomarense regressou como prometeu, diferente, um pouco mais gordinho e esperamos que mais interessante.

Os Corpos Sociais foram, outros assumiram. O ciclo iniciado há 74 anos, repete-se.

Sempre com mais vontade do que antes, preparam-se um conjunto de iniciativas a que devemos aderir, algumas publicadas na edição anterior e que estão em marcha, com alguns acertos de datas.

Se Tomar está a ficar na moda, a Casa também.

Estejam atentos às notícias, quer por aqui quer pela imprensa tomarense.

Mas, tal como as árvores na primavera, vão preparando a nova roupagem.

As comemorações das nossas Bodas de Diamante num instante estarão aí

Será o momento de todos correrem atrás dos foguetes, festejando e colaborando o que já se prepara.

Alexandre Lopes

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2017

10º Passeio de Carros Antigos da Casa do Concelho de Tomar

03-06-2017

Sardinhada dos Santos Populares - S. Pedro

06-07-2017

Convívio de S. Martinho

16-11-2017

Jantar de Natal

07-12-2017

Festa de Fim de Ano - RÉVEILLON 2017 / 2018

31-12-2017



NÚMERO

02

4ª SÉRIE

Edição de
MAIO 2017

O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR
PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: MAIO – JUNHO – JULHO - AGOSTO / 2017

NESTA EDIÇÃO

Primavera

Alexandre Lopes

Instituto Politécnico

Carlos Silva

Passeio de clássicos

Alexandre Lopes

O pão nosso de cada dia

Guilherme Duarte

Esta é a minha terra

Carlos Silva

Passeio de “T T”

Carlos Silva

Sonetos

Pinho Neno

Bar Templários

João Braz Oliveira

Novos Corpos gerentes

A Direcção

Tomada de posse

A Direcção

PRIMAVERA

Ai está ela.

As árvores, depois de um inverno a-sim-a-sim, despidas de folhagens, eis que voltam ao guarda-vestidos, e vestem-se com nova roupagem, sempre igual mas sempre na moda.

Lindas como sempre, atraem-nos com o charme das suas flores, preparando-se para a dádiva dos frutos.

É um belo momento de transformação que a natureza nos proporciona.

Tudo na vida tem o seu ciclo. Algo vai, algo vem.

Nós aqui na Casa também.

O Tomarense regressou como prometeu, diferente, um pouco mais gordinho e esperamos que mais interessante.

Os Corpos Sociais foram, outros assumiram. O ciclo iniciado há 74 anos, repete-se.

Sempre com mais vontade do que antes, preparam-se um conjunto de iniciativas a que devemos aderir, algumas publicadas na edição anterior e que estão em marcha, com alguns acertos de datas.

Se Tomar está a ficar na moda, a Casa também.

E estejam atentos às notícias, quer por aqui quer pela imprensa tomarense.

Mas, tal como as árvores na primavera, vão preparando a nova roupagem.

As comemorações das nossas Bodas de Diamante num instante estarão aí

Será o momento de todos correrem atrás dos foguetes, festejando e colaborando o que já se prepara.

Alexandre Lopes

Junta Freguesia de Olalhas

Na anterior edição de *O TOMARENSE*, na reportagem do jantar de Natal, por erro da redacção, omitimos a presença dos srs Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia. Pelo lapso involuntário, pedimos desculpa aos visados e aos fregueses das Olalhas

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2017

10º Passeio de Carros Antigos da Casa do Concelho de Tomar	03-06-2017
Sardinhada dos Santos Populares - S. Pedro	06-07-2017
Convívio de S. Martinho	16-11-2017
Jantar de Natal	07-12-2017
Festa de Fim de Ano - RÉVEILLON 2017 / 2018	31-12-2017



TOMADA DE POSSE DOS NOVOS CORPOS GERENTES

Carlos Galinha é o novo presidente da Casa do Concelho de Tomar. Foi eleito no sufrágio realizado em Março e estará à frente dos destinos daquela entidade durante dois anos, ou seja, irá "apanhar" as comemorações dos 75 anos de existência da Casa. Presidente de uma equipa de sócios por si escolhida, pela primeira vez agregou associados que não têm residência fixa em Lisboa mas sim em Tomar, como é o caso de Hugo Cristóvão, vice-presidente da Câmara de Tomar, Hugo Costa, deputado na Assembleia da República, João Victal, Mordomo da Festa dos Tabuleiros, entre outros. Pela primeira vez – e por sugestão do presidente da Assembleia Geral, José Arsénio, o ato público de posse desta nova direcção teve lugar numa cerimónia pública, perante os associados e num jantar temático de prova de vinhos da Encosta do Sobral e degustação do Fumeiro regional dos Templários. Com sala cheia, no intervalo do jantar, foram empossados todos os membros dos recém-eleitos órgãos sociais. Carlos Galinha promete muito trabalho e pede ajuda e sugestões – Carlos Galinha quer der continuidade à obra com dinamismo e lembra que em 2018, ano em que se comemoram os 75 anos, quer "que essa comemoração seja um marco na nossa história". Carlos Galinha promete muito trabalho, muitas acções e, na sua humildade, pede ajuda e colaboração a todos os que queiram ajudar, sejam agentes económicos, parcerias com Grupos de Teatro, como o Fatias de Cá, ranchos, grupos de música; lembrando que a 15 de Abril vai ter lugar na Casa uma peça deste grupo, englobado num jantar e recorda que os Cursos de Iniciação à prova e conhecimentos de Vinhos a decorrer e promovidos pelo enólogo Pedro Sereno da Encosta do Sobral são uma novidade da casa em termos de iniciativas. "Vamos voltar com organizações em Tomar, de actividades culturais e desportivas, como passeio dos clássicos, de todo o terreno, percorrendo as nossas freguesias.

O Embaixador José Manuel Arsénio no seu discurso voltou a reforçar o associativismo e regionalismo e acredita no trabalho desta nova direcção e nesta casa regional " de grande envergadura na capital, que foi sempre e é hoje ainda, uma casa Regional de Vanguarda, que continua a dedicar-se a grandes actividades no seu interior e no seu exterior, mas que a nota dominante é sempre o seu amor ao nosso concelho e a defesa dos valores do regionalismo português. Este acto hoje é sinal de uma continuidade. Terminou expressando o seu agradecimento aos "corpos sociais cessantes". André Caldas presidente da Junta de Alvalade, saudou todos os fundadores e os novos órgãos sociais da Casa, Casa essa que já conhecia " A Casa Regional de Tomar é a única casa que temos na freguesia de Alvalade e a quem devemos muito. Devemos muito porque é a um conjunto alargado de tomarenses que se deve a construção deste bairro de Alvalade e não é por acaso que esta CASA aqui está, na porção do território que tenho a honra de dirigir e por isso parece-me oportuno, aproveitar a minha presença aqui, para dizer que não foi uma visita de circunstância, mas sim agradecer o vosso propósito de virem trazer à freguesia de Alvalade, os produtos regionais que vocês acabaram de aqui trazer, e outros, nomeadamente ao Mercado de Alvalade, que é um dos mercados mais dinâmicos de Lisboa. Temos tido experiências com outras Casas Regionais e é justo que o façamos com aquela que é, por assim dizer " a nossa Casa Regional" que está sediada no nosso bairro"..... in Radio Hertz on line



SONETOS *por PINHO NENO*

DESGOVERNO

A gente que se encontra no Governo
Desconhece o que seja governar.
Daí que faça o Povo suportar
Penas que não se penam no Inferno.

Julgando que detém poder superno
E que tem o condão de não errar,
O que faz, de verdade, é asneiar
Na prática vulgar do desgoverno.

Firmada na cultura de invias teses,
Ao bolso já nos foi algumas vezes
Para saldar o próprio esbanjamento.

O Povo tem de agir com mais firmeza.
Esta gente é produto da vileza,
Não tem honestidade nem talento.

ENSANDECEU

O povo português, povo esforçado
Que trabalha no duro, sofre e luta,
Que se excede e prossegue na labuta
Do dia-a-dia mais determinado,

Descobriu que, afinal, foi enganado
Por gente sem vergonha que disputa
As auras do poder e que o desfruta
Em benefício próprio. Revoltado,

Protesta, barafusta, sai à rua
E promete que a luta continua
Com posturas ingênuas de sandeu,

Mas, dócil, paga impostos e serviços
E taxas e outros vários compromissos...
Desta vez o País ensandeceu!

TOQUE A FINADOS

Nas torres das igrejas, a finados
Os sinos tocam dobres compungentes
E pelo espaço aberto sons dolentes
Fazem-se ouvir por montes e valados.

Sentem-se fortemente perturbados
Os povos que os escutam. Entrementes,
Supostas forças vivas, diligentes,
Esperam por notícias e mandados.

Vão e vêm entre brados e festins,
Oratórias, bravatas e motins,
Mas a causa do dobre não recobram.

Nos Herminios, metido em seu recato,
Soluça, inconsolável, Viriato,
Porque é por Portugal que os sinos dobram.



O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Sendo o pão a base da alimentação da maior parte dos portugueses, penso que deve merecer a nossa melhor atenção. É do conhecimento geral, que o negócio do pão é um bom negócio, mas não é esse o assunto que aqui quero abordar como primeira prioridade. Também sabemos, que existem actualmente, muitas variedades de pão com belíssimo aspecto e até muito agradável de comer, sobretudo nas primeiras horas de fabricado. Aqui começam as minhas dúvidas e provavelmente as de muita gente.

Tenho lido em muitos lugares que o pão contém cerca de 10% de farinha de trigo. Temos, ou não, o direito de saber o que são os restantes 90%? Há uma coisa que eu sei e que quero transmitir às novas gerações: durante a minha meninice e juventude, comia-se pão de farinha de trigo, centeio e milho, muitas vezes misturadas em percentagens ao gosto de cada família. Estou a referir-me às famílias que viviam e trabalhavam no campo (nas Aldeias) e eram muitas. Produziamos os cereais, levávamos ao molheiro (à azenha ou ao moinho) e trazíamos de volta a farinha. O pão nestes casos era confeccionado em casa no nosso próprio forno e só continha farinha, água, sal e um pouco de fermento. Este pão, era comestível nas melhores condições durante quatro ou cinco dias e por vezes uma semana. Porque razão o pão actual, ao fim de meia dúzia de horas está completamente incomestível? Não será por só conter os tais 10% de farinha de trigo? Nós os consumidores e pagantes, temos o direito de saber o que comemos.

Recentemente abriu em Lisboa, para os lados de Alcântara uma padaria de um jovem que anuncia que ali se produz pão, só de farinha de trigo e que o grão é moído no próprio local. Já falei com ele, informou-me que vende muito pão, mas está com dificuldade em adquirir cereais de qualidade e em quantidade suficientes. E tantas terras abandonadas por aí.

O professor Sobrinho Simões, em artigo publicado há uns tempos, advertia que dentro de poucos anos, um em cada três portugueses terá pelo menos um cancro. Ele sabe do que fala, mas não adianta mais. Não tenho dúvidas que tem tudo a ver com a nossa alimentação actual.

Aconselho, quem tenha interesse por estas coisas a procurar ler as páginas 10 e 11 do jornal "Público" de 22/04/15, sobre a broa de milho e o milho transgénico. (Eu posso fornecer fotocópias). A propósito de transgénicos: numa próxima oportunidade, vou falar sobre as sementes e plantas que estão no mercado. Não fazem ideia do que por aí anda. Eu sei algumas coisas porque semeio, planto e como por consumo. E porque sou castigado e enganado, interesse-me. "Isto não é o pão nosso de cada dia, é o pão que o diabo amassou".

Guilherme da Conceição Duarte
gcduarte80@gmail.com





Instituto Politécnico de Tomar (IPT)

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT), foi criado em 1973, Decreto Lei 402/73, de 11 de Agosto.

Em 1979, foi criado, como Escola Superior de Tecnologia de Tomar, (ESTT), a Comissão Instaladora só seria nomeada em Outubro de 1982, Constituída pelo Presidente, Professor Doutor Pacheco de Amorim, e vogais, Dr Júlio Dias das Neves e Drª Maria do Rosário Baeta Neves.

Os primeiros cursos entraram em funcionamento em 1986, nas instalações da Avenida Cândido Madureira.

A rede Softinsa Inovação Tecnológica instalou recentemente junto do Ipt, como em grandes cidades mundiais, complementando um local ideal para estudar, quer pelo ambiente de uma cidade Templária, quer pela qualidade do quadro docente.

Centenas de alunos e professores, não só da nossa região, mas de todo o país, e países africanos, e outros, dão um colorido juvenil e estudantil a Tomar, ajudando a economia do concelho num ambiente de cidade voltada para a educação.

É sem dúvida das maiores entidades empregadoras do concelho, ajudando a economia local, depois da decadência da indústria Tomarense.

O Ipt faz parte integrante de Tomar, dum cidade que se quer com futuro, lembrando o honroso passado, do seu desenvolvimento, economia e modernização.

Carlos Piedade Silva





CASA DO CONCELHO DE TOMAR

10º PASSEIO *CARROS CLASSICOS*

POR TERRAS RIBATEJANAS



Partida de Tomar
Visita ao Museu Ferroviário, almoço e
lembrança por carro
Inscrições até 25 de Maio

PASSEIO DE CLÁSSICOS

O 10º passeio estará na estrada já no próximo dia 3 de Junho.

Esta iniciativa, que teve a sua primeira edição em 2006, vem se repetindo todos os anos com imenso êxito. Desde a costa atlântica, as serranias do centro ou passando pelas planícies alentejanas, muitos foram os locais por onde temos andado.

Em todos procuramos incluir visitas quer a aldeias históricas, a monumentos de relevância, a zonas balneares de referência ou a pontos turísticos, desfrutando das belas paisagens que o nosso país proporciona.

Alguns participantes acompanham-nos desde a primeira hora, outros saem mas logo outros se juntam, sempre bem-dispostos e com espírito de camaradagem, propiciando são e alegre convívio.

Umhas vezes, como desta, passeios de um dia, outras de dois ou mesmo de três permitindo ir mais longe. Pernoitando em hotéis agradáveis, vimos marcando pontos nas opções gastronómicas, muitas vezes com base em pratos regionais.

" Esta é a minha terra"

António Augusto Nunes de Carvalho, também conhecido por **Tó Carvalho**, natural de Castelo Branco, veio viver para Tomar, em criança, aqui estudou, e se fez homem, dedicando-se à nossa cidade, disse um dia : " Esta é a minha terra"

Depois de experiência em carvão e aguarela, começou a pintar a óleo em 1943, com os temas, rurais portugueses, históricos, religiosos, e especialmente o belo rio Nabão, a cidade Templária e o mundo rural, ceifa, agricultura as desfolhadas, vindimas e o vinho.

Na sua residência, tem uma sala com diversas obras, e dezenas de caixotes, com enorme quantidade de pinturas, que os Tomarenses estão privados de contemplar. Embora pela simpatia do autor, muitos conheçam a sua grande obra.

Algumas das suas obras já percorreram América do Sul, Asia e Oriente.

Tó Carvalho, tem uma vida cheia de contributos para Tomar, foi vereador, Mordomo da Festa dos Tabuleiros, responsável de Turismo, fundador do Cire, tem pintado com paixão a nossa terra.

Como não tem herdeiros, espera que os responsáveis locais, tenham o cuidado de arranjar espaço público para que os Tomarenses e não só, apreciem esta grande obra, que se encontra quase escondida, e que já correu o mundo.

Carlos Piedade Silva



"o passeio TT por terras do nosso concelho"

No dia 4 de Março, dentro do programa festivo do 74º Aniversário, a **Casa do Concelho de Tomar (CCT)** organizou mais um grande convívio entre seus sócios, *o passeio TT por terras do nosso concelho*, em são convívio, percorrendo caminhos, serras e vales, com máquinas afinadas.

Umhas com mais ou menos potência, alguns com muita experiência, outros nem tanto, mas o importante foi a amizade entre Tomarenses, e chegar ao fim.

Um dia fantástico, passando por terras de Além da Ribeira, Sobreirinho, Capela Nossa Senhora das Lajas, e o contacto com o límpido rio, em zona das maiores e mais importantes grutas do concelho.

Na Adega Encosta do Sobral, cada um saboreou o seu farnel, acompanhado dos excelentes vinhos e simpatia do proprietário, na remodelada adega.

Vinhos, feitos em bica aberta, envasilhados em madeiras de carvalho Francês e Americano, tintos e brancos de grande qualidade e medalhados, das castas, Códega do Larinho, Rabigato, Viosinho e Gouveio, e respectiva visita guiada.

Na Ponte de Choca Palhas, situada entre as antigas freguesias de Junceira e S.M.Olivais, devidamente remodelada com parque de merendas executadas pelos antigos Presidentes de Junta.

Os mais experientes, tiveram o momento para brilhar, ao passar pelas águas da ribeira, uma aventura, para acabar com dia de grande amizade.

Carlos Piedade Silva



BAR TEMPLÁRIOS



O Templários nasceu em 1991, mais precisamente no dia 1 de Julho desse ano. Sendo desde sempre um bar vocacionado para espectáculos de música ao vivo, passaram pelo palco, para além de centenas de músicos, cantoras e cantores, também atrizes e actores, entertainers, mágicos, escritores, gente de muitíssimo valor artístico e talento. Fizeram-se já muitas apresentações de discos e livros, estrearam-se muitos artistas, rodaram-se filmes, séries e novelas. O Templários tem hoje o privilégio de apresentar excelentes artistas, de diferentes estilos musicais, e que têm vindo a oferecer espectáculos que são reconhecidos pela sua superior qualidade. Nestes quase 26 anos, aconteceram muitas emoções e cantigas, muitas lágrimas e paixões, muitas noites extraordinárias! O Templário agradece todo o apoio da Casa do Concelho de Tomar ao longo deste percurso, e convida todos os sócios e amigos a conhecer este espaço, aberto de segunda a sábado das 22:30 às 2:00 (semana) e 22:30 às 3:00 (fins de semana e véspera de feriados)

João Braz Oliveira



**ONDE A MELHOR
MÚSICA ACONTECE**

FREDERICO SERRA



Já no fecho desta edição de *O TOMARENSE*, chegou a todos os membros dos Corpos Gerentes um simpático convite para o jantar do 95º aniversário do Frederico Serra, que no dia 1 de Maio decorreu no salão principal.

Sendo um dos mais antigos sócios, há muito que nos habituou à sua presença constante, à sua amizade e à sua colaboração.

Membro da Direcção há alguns anos, contamos sempre com a opinião que a sua longa longevidade ensina.

A redacção do jornal bem como todos os directores da Casa aqui deixam ao Serra um abraço de parabéns e o enorme desejo de que continue connosco por muito anos



CASA DO CONCELHO DE TOMAR

CORPOS GERENTES PARA O BIÉNIO 2017/2018

LISTA A

ASSEMBLEIA GERAL

(SÓCIO Nº FREGUESIA ORIGEM)

Presidente	Embaixador Dr. José Manuel Arsénio	(90/ Casais)
1º Vice-Presidente	João Victal	(1295/ S.J.Baptista)
2º Vice-Presidente	Guilherme da Conceição Duarte	(102/ Olalhas)
1º Secretário	Hugo Cristóvão (Dr.)	(1288/ Stª Mª Olivais)
2º Secretário	Hugo Costa (Dr.)	(1300/ S.J.Baptista)

DIRECÇÃO

Presidente	Carlos Galinha	(528/S.J.Baptista)
Vice-Presidente (P/Área Administrativa)	Ramiro Fernandes (Eng.)	(1259/ Serra)
Vice-Presidente (P/Área Financeira)	Carlos Manuel Jacinto dos Santos	(1147/Serra)
Vice-Presidente (P/ Área do Património)	Pedro Matias (Eng.)	(1270/ Stª Mª Olivais)
Vogal	Frederico Joaquim Serra	(24/ Serra)
Vogal	Ernesto José Alves Jana (Dr.)	(1243/ Madalena)
Vogal	Mário João Simões Francisco	(1248/ Juncceira)
Vogal	Vitor Manuel Almeida Carreira	(1252 / Beselga)
Vogal	David Oliveira (Dr.)	(1269/ S.J. Baptista)
Vogal	Rodrigo Marques (Dr.)	(1286 / Serra)
Vogal	Luís Claro (Dr.)	(1287/ Paialvo)

CONSELHO FISCAL

Presidente	Carlos Manuel Lopes Ribeiro (Dr.)	(349/ Alviobeira)
Secretário	António Ferreira Marques	(120/ Juncceira)
Vogal	António Luís de Jesus Gonçalves Costa (Eng.)	(1290/ Madalena)

CONSELHO REGIONAL

Presidente	Carlos Piedade Silva	(1154/ Stª Mª Olivais)
Vice-Presidente	Carlos Sousa Morgado	(289/ Juncceira)
Secretário	Nuno Arménio Simões Godinho (Dr.)	(837/Juncceira)

PRETENDEMOS CHEGAR MAIS PRÓXIMO E MAIS RÁPIDO JUNTO DOS NOSSOS SÓCIOS, UTILIZANDO OS MEIOS ELETRÓNICOS, GERANDO MAIS EFICIÊNCIA E COM MENORES CUSTOS FINANCEIROS. ACTUALIZE OS SEUS DADOS INDICANDO-NOS NOMEADAMENTE O EMAIL E O NÚMERO DE TELEMÓVEL PARA CASA DO CONCELHO DE TOMAR, ATRAVÉS DO TELEF. 21 796 33 94, OU MAIL CASACONCELHOTOMAR@GMAIL.COM.

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR
Carlos Galinha
EXECUÇÃO GRÁFICA
Casa do Concelho de Tomar
Rua Flores do Lima 8
1700 - 196 Lisboa
DEPÓSITO LEGAL
Nº 89924/95

TIRAGEM 500 exemplares

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
COM DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA